



VI Encontro de Pós Graduandos da UNESP/FCAV

17 a 20 de maio de 2010

**PREDAÇÃO DE FÊMEAS ADULTAS DE *Podocnemis expansa* (SCHWEIGGER, 1812)
(TESTUDINES, PODOCNEMIDIDAE) POR *Panthera onca* (LINNAEUS, 1758)
(CARNIVORA, FELIDAE) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – MEANDROS
DO RIO ARAGUAIA**

José Roberto Ferreira Alves Júnior¹; Ana Paula Gomes Lustosa²; Lilian Freitas Bastos³;
Fernanda Senter Magajevski⁴; Raul José Silva Girio⁵

(1) Doutorando do Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UNESP-Jaboticabal, SP, Via de Acesso Prof. D. Castellane, s/n., CEP: 14884-900. Bolsista FAPESP, e-mail: betovet@hotmail.com; (2) Bióloga – ICMBIO/RAN - Rua 229, nº 95, Setor Leste Universitário - Goiânia/GO - CEP: 74605-090. E-mail: ana-paula.lustosa@icmbio.gov.br; (3) Bióloga - Colaboradora - ICMBIO/RAN - Rua 229, nº 95, Setor Leste Universitário - Goiânia/GO - CEP: 74605-090. E-mail: lili_fbastosbio@hotmail.com; (4) Pós-doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UNESP-Jaboticabal, SP, Via de Acesso Prof. D. Castellane, s/n., CEP: 14884-900. Bolsista FAPESP, e-mail: f_magajevski@yahoo.com.br; (5) Professor Titular, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UNESP-Jaboticabal, SP, Via de Acesso Prof. D. Castellane, s/n., CEP: 14884-900. E-mail: rgirio@fcav.unesp.br.

Durante o período reprodutivo, desde as etapas que compreendem a saída da água para a postura e o retorno ao rio, as fêmeas adultas de *P. expansa* estão vulneráveis e permitem a aproximação de predadores. O único predador natural dessas fêmeas de *P. expansa*, já descrito no rio Javaés foi a onça pintada (*Panthera onca*), mas no Araguaia, nada se sabe sobre essa predação. O objetivo do trabalho foi estimar o percentual de fêmeas adultas de *P. expansa* predadas por *P. onca*, durante o período de desova, nas praias de nidificação da Área de Proteção Ambiental (APA) – Meandros do Rio Araguaia, entre os anos de 2006 e 2009. Na

segunda quinzena de setembro, sob a licença SISBIO(Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade) número 13447, 11 praias de nidificação da APA foram marcadas com placas em ordem alfabética. Após a marcação, monitoraram-se estes locais diariamente, no período da manhã, para a detecção das oviposições da noite anterior e contagem das fêmeas adultas abatidas por *P. onca*. Para o acompanhamento da predação, foram anotadas em uma planilha as letras das placas de cada praia e os números de fêmeas predadas durante o período de desova. A identificação do predador baseou-se a partir das pegadas. Em 2006, 2007, 2008 e 2009 foram encontradas 1.002, 446, 514 e 474 desovas, 9, 6, 0 e 6 fêmeas adultas predadas por *P. onca*, respectivamente. Desta forma, os percentuais de predação anual de fêmeas foram de 0,90%, 1,35%, 0% e 1,27%, respectivamente. Com isso pode-se observar que a predação natural apresenta valores insignificantes quando comparada ao abate clandestino desses répteis, tornando, portanto, trabalhos de proteção, manejo e conservação, realizados pelo ICMBio na APA – Meandros do rio Araguaia, imprescindíveis para a recuperação e preservação da população natural de *P. expansa* no Estado de Goiás, Brasil.

Palavras-Chave: mortalidade, onça pintada, tartaruga-da-Amazônia